

26-SC - A LINGUAGEM DA VIOLÊNCIA NOS PROGRAMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE EM DST/AIDS

Camarnado Jr.0, D.V. (2001)

Projeto de Tese de doutorado apresentado ao Programa de Estudos Pós-Graduados da Coordenação dos Institutos de Pesquisa CIP – Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Instituto de Saúde – área de concentração em Saúde Coletiva, sob a orientação da Profª Drª Wilza Vieira Villela.

A violência é uma constante na história da humanidade, mas recentemente, no campo da saúde, tem ocupado a atenção dos estudiosos e pode ser concebida como um fenômeno social complexo, de grande magnitude.

Não obstante, a abordagem da violência tem como obstáculo à imprecisão de sua delimitação e conseqüentemente, a dificuldade de seu reconhecimento pelos serviços de saúde.

Investigar o fenômeno-violência no campo das DST/aids revela-se estimulante, uma vez que, as epidemias operam rupturas, provocando o esfacelamento dos padrões e categorias até então adotados, pois os modelos tradicionais de pensamento não fornecem regras para a ação futura e nem conceitos seguros para o entendimento do passado.

O objetivo desta pesquisa é contribuir para o aprofundamento da investigação da violência no campo das DST/aids, por meio da reflexão sobre a prática dos profissionais que se ocupam com atividades voltadas à assistência em saúde, bem como, dos usuários que recorrem a esses serviços.

Para cumprir com este objetivo, pretende-se discutir a evolução dos discursos sobre violência na literatura, bem como, caracterizar os contextos das práticas dos profissionais em DST/aids, isto é: a história de implantação dos programas e serviços, as políticas de enfrentamento desse fenômeno, como também, a história dos usuários que utilizam esses serviços.

Serão realizadas entrevistas com profissionais dos níveis: federal, municipal, gerentes e executores de serviços e com usuários.

A partir da análise de associações de idéias, será possível identificar os repertórios utilizados na construção dos sentidos sobre a violência nos programas e serviços em DST/aids, bem como, a circulação desses repertórios no cotidiano dos profissionais e dos usuários.

Espera-se, portanto, oferecer subsídios para possíveis re-significações por parte dos profissionais e usuários acerca do fenômeno violência no campo da saúde.

Palavras-Chaves: violência, saúde coletiva, DST/aids, repertórios, produção de sentido.